

PROJECTO MANICA VAI ARRANCAR

17/5/81

★ Contrato firmado com empresa sueca

O Ministério das Finanças aprovou já o contrato para a execução das obras do Projecto Industrial-Florestal de Manica, recentemente firmado em Maputo entre a empresa sueca Johnson Construction Company e a IFLOMA. O contrato, num valor global de 667 500 contos, compreende a construção, a compra e instalação do equipamento e a entrada em laboração da primeira fase do projecto.

A IFLOMA (Indústrias Florestais de Manica, EE) foi fundada em 1980, sob tutela do Departamento de Florestas e Fauna Bravia do Ministério da Agricultura, para implementar e gerir o Projecto Manica.

A primeira fase do projecto, compreende a construção de 4 unidades industriais: 1 fábrica de painéis de partículas aglome-

radas, com capacidade de produção anual de 20 000 metros cúbicos; 1 serração com capacidade de produção anual de 39 000 metros cúbicos; 1 complexo de impregnação de madeira com capacidade de produção anual de 10 000 metros cúbicos; e 1 complexo de empilhagem e dimensionamento de madeira, com capacidade de produção anual de 10 000 metros cúbicos.

Esta primeira fase do Projecto Industrial-Florestal de Manica terá um custo total de 1 329 000 contos, e o seu financiamento foi assegurado por uma doação da Suécia e um crédito do BADE (Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África), além do Governo da RPM.

As obras que agora se iniciam deverão estar terminadas em fins de 1982, prevenindo-se a entrada em laboração para inícios de 1983. No entanto, encontram-se em curso desde Abril, os trabalhos de limpeza e nivelção do terreno do sítio industrial, em Messica (Província de Manica).

Encontram-se já em estudo as fases seguintes do Projecto Manica, que prevêem a instalação de uma fábrica de mobiliário, uma unidade de produção de casas pré-fabricadas e uma fábrica de papel.

A construção deste complexo, preconizada nas Directivas do III Congresso do Partido FRELIMO, permitirá abastecer o mercado interno de madeira e derivados, dele libertando as espécies nativas valiosas, a reservar para exportação.

O Projecto Industrial-Florestal de Manica,

que hoje emprega já 2300 trabalhadores, está a provocar um impacto de desenvolvimento regional numa zona de fronteira afectada até há pouco pelas incursões rodesianas, constituindo um dos mais importantes pólos de desenvolvimento em arrancada na RPM.